**PREVALÊNCIA DA ANAPLASMOSE EM CARRAPATO-DOS-BOVINOS NA AMAZÔNIA**

AMARAL, T.M.1\*; FERREIRA, T.A.A.2; ARAUJO, H.N.3; BARBIERI, F.S.4; BRITO, L.G.4\*\*

1 Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade da Amazônia – UNAMA, Belém, PA, Brasil.

2 Programa de Pós-graduação em Biotecnologia Aplicada à Agropecuária, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA, Brasil.

3 Graduação em Medicina Veterinária, Universidade da Amazônia – UNAMA, Belém, PA, Brasil.

4 Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA, Brasil.

thiago\_cn05@hotmail.com\*; luciana.gatto@embrapa.br

A Anaplasmose é uma doença endêmica em regiões tropicais, subtropicais e algumas zonas temperadas da América Central e América do Sul. A presença de *Anaplasma marginale* nessas áreas está relacionada com a presença de populações do carrapato-dos-bovinos, *Rhipicephalus microplus,* principal vetor envolvido na epidemiologia desta rickettsia nos rebanhos bovinos. Animaisinfectados apresentam sintomatologia clínica característica, tais como febre, perda de peso, diminuição na produção de leite, letargia, icterícia e que, quando não tratados, acabam evoluindo para quadros de aborto e morte dos animais. Devido aos impactos negativos na produtividade dos rebanhos, a Anaplasmose é considerada uma das principais enfermidades que acometem os bovinos em todo o mundo, sendo endêmica na maioria das regiões brasileiras, uma vez que é estritamente relacionada a presença. o carrapato *R. microplus*, principal vetor de *A. marginale.* Na epidemiologia da Anaplasmose bovina poucos resultados referem-se à prevalência da *A. marginale* em seus vetores e, o presente estudo busca contribuir com dados relacionados à presença desta rickettsia em larvas do carrapato *R. micropulus.* Foram analisadas 450 amostras de larvas de *R. microplus*, coletadas em um rebanho bovino estabelecido em área de estabilidade enzoótica de *A. marginale* na Amazônia, das quais foram extraídas as amostras de DNA utilizadas no ensaio de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR). Os produtos de amplificação obtidos foram submetidos a eletroforese em gel de agarose a 2% corado com GelRed. Os resultados demonstram que 44,4% das larvas de carrapato estavam infectadas com o hemoparasita, o que nos possibilita afirmar que, apesar da alta taxa de prevalência observada nas larvas de *R. microplus* já ser um resultado esperado, a participação da espécie na manutenção da endemicidade da Anaplasmose na Amazônia é alta o que justifica que na elaboração das estratégias de prevenção e controle da Anaplasmose na Amazônia se considere a participação da infestação pelo carrapatos-dos-bovinos nos animais, principais os mais jovens, como uma forma de evitar a ocorrência de surtos de *A. marginale*. Estudos adicionais são necessários a fim de aprimorar a participação de outros artrópodes parasitas na epidemiologia da Anaplasmose na região amazônica.

**Palavras-chave:** *Riphicephalus microplus*, Ectoparasita, PCR.

**Suporte financeiro:** CAPES, Embrapa.